



Ana Paula Souza Lira da Silva – Graduanda do Curso Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA.
Kaline Vitória Gomes dos Santos – Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA.
João Batista Neves Ferreira - Orientador Doutorando do programa de Pós- graduação em Linguagem e Ensino PPGLE da Universidade Federal de Campina Grande.
Contatos: paulajls@gmail.com, kalinesantos636@gmail.com, batista.neves@estudante.ufcg.com.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Oficina de Libras para crianças ouvintes através de recursos lúdicos durante a campanha do Setembro Azul

OBJETIVOS

- Discorrer sobre a experiência de ensinar Libras para crianças ouvintes;
- Analisar a relevância do uso de recursos lúdicos do alfabeto em Libras da versão especial do biscoito passatempo a fim de favorecer o aprendizado de Libras.

JUSTIFICATIVA

É de suma importância o ensino da Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS nos espaços sociais e educacionais para a inclusão das pessoas surdas.

INTRODUÇÃO

- O Setembro Azul é celebrado pela comunidade surda mundial. É um mês de luta, conscientização e divulgação da Língua de Sinais;
- A oficina de Libras para crianças ouvintes foi realizada durante o Setembro Azul e utilizamos recursos lúdicos visuais da versão especial do biscoito passatempo em Libras que é composto por letras do alfabeto em português, configurações de mão em Libras e imagens.



REFERENCIAL TEÓRICO

Quadros (2019)

O ensino de Libras como L2 para ouvintes deve incluir brincadeiras, jogos em Libras e produções em vídeos.

(PIAGET apud SANTOS, 2001)

O Lúdico é característica fundamental para a criança se desenvolver.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- A utilização dos recursos lúdicos visuais chamou a atenção das crianças e houve interesse e envolvimento das crianças em sinalizar o que estava sendo ensinado.

Figura 1. Comunicação em Libras



Arquivo Próprio (2022)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- No início da aprendizagem da língua não precisa ser o ensino da gramática da Libras;
- A sinalização em Língua de Sinais é importante porque desperta a curiosidade da criança ouvinte que ainda não teve o contato com a Libras;
- Ao comunicar “Oi” em Libras a criança vai perguntar o que significa e então dessa forma o professor deve aos poucos ir ensinando o vocabulário da língua de uma forma contextualizada possibilitando a criança se desenvolver em Libras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As crianças ampliaram seus conhecimentos acerca da Língua Brasileira de Sinais a partir da vivência na oficina de Libras e evoluíram nas sinalizações.
- O ensino de Libras é essencial não só aos surdos como também aos ouvintes para que haja a inclusão.

Figura 3. turma do 5º ano



Arquivo Próprio (2022)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a lei nº 10.436 de 24 de abril e 2002 e o art.18 da lei nº 10.098 de 19 de abril de 2000. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República, [2005]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acessem: 20. Mai. 2023.

BRASIL. Lei nº10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República, [2002].Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 20. Mai. 2023.

GESSER, A. **LIBRAS?: Que língua é essa?:crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. ISBN9788579340017

Goldfeld, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-internacionalista**. São Paulo: Plexus, 1997.

OLIVEIRA, Maria Miguel de. **A inclusão do aluno com deficiência intelectual no ensino regular**. Revista Ciências da Educação. Maceió, ano I, vol 02, n. 01, Abri/Jun. 2013.

PERLIN, Gládis Teresinha Tachetto. Identidades surdas. In: (Org.) SKILIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

QUADROS, Ronice. Linguística aplicada e Libras. In: QUADROS, Ronice Muller de. **LIBRAS: Linguística para o ensino superior**. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2019. p.170. ISBN 9788579341663

SANTOS , Santa Marli Pires dos. (org.). **A ludicidade como ciência**. Petrópolis: vozes, 2001.

